

# A MEDICALIZAÇÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NA FASE DE ALFABETIZAÇÃO

Laís Alice Oliveira Santos<sup>1</sup>  
Luana Araújo Serafim Chagas<sup>2</sup>  
Micaella Pessoa de Sousa Silva<sup>3</sup>

## RESUMO

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é frequentemente diagnosticado em crianças em idade escolar, especialmente durante a fase de alfabetização, devido aos desafios que esses indivíduos enfrentam. A tendência de medicar essas crianças com psicoestimulantes, como o metilfenidato, para controlar os sintomas do TDAH tem sido objeto de debate, afinal o Brasil é o 2º país do mundo que mais consome Ritalina (medicamento utilizado no tratamento de TDAH) e o aumento de diagnósticos de crianças com TDAH tem evoluído de maneira exorbitante. Nessa direção, temos por objetivo apresentar a relação entre o uso de medicalização de crianças com TDAH na fase de alfabetização. Para tal, esta pesquisa de abordagem qualitativa, utiliza do levantamento bibliográfico de artigos científicos em base de dados referenciadas nas áreas da educação e saúde, sendo SciELO, Scopus e Periódicos Capes. A partir de leitura de títulos e resumos selecionamos os trabalhos que abordavam a questão da medicalização na fase de alfabetização de crianças. Os resultados apontaram que embora esses medicamentos possam oferecer alívio dos sintomas de desatenção e hiperatividade, há preocupações sobre os efeitos a longo prazo e os possíveis impactos na saúde física e mental das crianças. Além disso, a medicalização do TDAH quando a criança está aprendendo a ler e a escrever pode obscurecer questões subjacentes, como dificuldades de aprendizagem inerentes da criança ou ambientais – como os próprios métodos de alfabetização -, que também podem contribuir para os sintomas apresentados pela criança. Priorizar estratégias não medicamentosas, como adaptações educacionais, suporte emocional, envolvimento da família em mudança de hábitos com relação ao uso de telas e hábitos alimentares pode oferecer benefícios significativos no desenvolvimento acadêmico e social das crianças com TDAH, promovendo uma abordagem mais abrangente e centrada na diversidade como ponto de partida para a inclusão.

**Palavras-chave:** TDAH, Medicalização, Alfabetização.

---

<sup>1</sup> Professora orientadora: Doutora em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU e Professora EBTT do Curso de Pedagogia do IFGoiano - Morrinhos, [lais.santos@ifgoiano.edu.br](mailto:lais.santos@ifgoiano.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano – Morrinhos, orientanda de Iniciação Científica, [luana.araujo@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:luana.araujo@estudante.ifgoiano.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano – Morrinhos, orientanda de Iniciação Científica, [micaella.pessoa@estudante.ifgoiano.edu.br](mailto:micaella.pessoa@estudante.ifgoiano.edu.br).